

NS 0436 - CONSUMO ALIMENTAR DE FAMÍLIAS DO SEMI-ÁRIDO BAIANO

SILVANA PEDROSO DE OLIVEIRA¹; MARÍLIA IEDA DA SILVEIRA FOLEGATTI²; MARIA DAS GRAÇAS CARNEIRO DE SENA³; PRISCILA COUTINHO MIRANDA⁴; FLÁVIO SILVA DE SANTANA⁴; GLEIZE FIAES FERREIRA⁴; RANULFO CORRÊA CALDAS³

A segurança alimentar depende da disponibilidade de alimentos no domicílio. Com o objetivo de avaliar o consumo alimentar de comunidades rurais do semi-árido baiano, foram sorteadas quarenta famílias, a partir de cadastros da Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira (APAEB). As mulheres entrevistadas informaram a quantidade de alimentos consumida no domicílio, no mês anterior à entrevista. Farinha de mandioca, açúcar, feijão, óleo de soja, arroz, fubá, leite de vaca, carne bovina, pães, farinha de milho, toucinho, farinha de tapioca, leite de cabra, carne de carneiro, aipim, macarrão e margarina contribuíram com cerca de 80% da energia disponível no domicílio. As principais fontes de proteínas foram carne bovina, leite de vaca e feijão, e de gordura foram os dois primeiros, além do óleo de soja, e de carboidratos farinha de mandioca, açúcar e feijão. Frutas e hortaliças contribuíram com 4,9% das calorias totais e o açúcar com 12,4%. Verificou-se, a importância dos alimentos básicos regionais para as famílias do semi-árido baiano.

¹Embrapa Agroindústria de Alimentos, ²Embrapa Meio Ambiente, ³Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical,

⁴Estagiários da UFRB

Apoio: CNPq (Proc. nº 50.3854/2003-4)